

A hipertensão portal (HP) é caracterizada pelo aumento da pressão venosa portal e formação de varizes gastro-esofágicas, sendo a ligadura parcial de veia porta (LPVP) o modelo experimental utilizado para estudar os mecanismos fisiopatológicos envolvidos na HP. A N-acetilcisteína (NAC) é um composto tiólico com propriedades antioxidantes, sendo “scavenger” de radicais livres. O objetivo deste trabalho foi avaliar a ação antioxidante da NAC, em estômagos de animais submetidos à LPVP, avaliando a pressão portal e o estresse oxidativo. Foram utilizados 24 ratos machos Wistar, divididos em 4 grupos: 1. sham-operated (SO); 2. LPVP; 3. SO + NAC: a partir do 8º dia administração de NAC, por via intraperitoneal (10mg/Kg); 4. LPVP + NAC. No 15º dia foi verificada a pressão na veia mesentérica através de um polígrafo. Foram avaliados os níveis séricos das enzimas de função hepática, os níveis de substâncias que reagem ao ácido tiobarbitúrico (TBARS) e as enzimas antioxidantes Catalase (CAT) e Superóxido Dismutase (SOD). Não houve diferença entre os grupos nos níveis das enzimas de função hepática. Foi observado um aumento da pressão portal no grupo LPVP quando comparado ao grupo SO e uma redução significativa no grupo LPVP + NAC. Houve um aumento dos níveis de TBARS no grupo LPVP em relação ao grupo SO. A NAC reduziu os valores no grupo LPVP + NAC. A SOD apresentou uma diminuição significativa nos valores do grupo LPVP quando comparados ao SO. A NAC elevou os valores no grupo LPVP + NAC sendo esses significativos em relação ao grupo LPVP. A CAT não sofreu alterações significativas. Este estudo sugere que a administração de NAC reduz a pressão portal nos animais com LPVP e reduz o estresse oxidativo, a julgar pela avaliação da lipoperoxidação e pelos níveis da enzima antioxidante SOD.